

Imagem: Asif Akbar/Freeimages



ANS - nº 41754-8

FioSaúde

Entenda o reajuste do seu plano

dezembro de 2016 - janeiro de 2017

FioSaúde informa valor dos planos para 2017

Manter a qualidade na atenção à saúde dos beneficiários da Caixa de Assistência, equilibrando despesas e calculando os recursos necessários para o equilíbrio econômico-financeiro na FioSaúde.

Esse é o desafio da gestão com a implantação de ações programadas para o ano de 2017. Após avaliação atuarial (que mede a adequação da relação entre receitas e despesas de cada plano) e verificada a necessidade de recomposição do patrimônio líquido da Caixa de Assistência, o Conselho Deliberativo da FioSaúde aprovou a proposta da Diretoria Colegiada de correção sobre tabela de mensalidades dos planos, de forma a manter o equilíbrio econômico-financeiro da instituição.



Imagem: Stacy Brumley/Freeimages

Com isso, a proposta é de correção de 19% em todos os planos da Caixa de Assistência. Tanto os antigos (Básico, Superior e Executivo), como os planos novos (Essencial, Clássico, Executivo Especial e Famílias I, II e III).

Contexto do mercado de saúde

Envelhecimento da população

Imagem: Stacey Brumley / Free Images



De acordo com informações compiladas pela ANS, o percentual de pessoas com mais de 59 anos, em todas as operadoras do setor de saúde suplementar é de 13,5% (quadro abaixo). No mesmo levantamento, a ANS apura que o segmento de autogestão concentra nessa faixa 24% de seus beneficiários. Já o percentual da FioSaúde é de 27% maior do que a

média das autogestões e o dobro do setor suplementar.

Faixa Etária	Total - Planos da FioSaúde	ANS Autogestões	ANS Geral
0 - 18	17,7%	19,4%	24,1%
19 - 23	6,1%	5,9%	7,0%
24 - 28	6,4%	6,6%	8,8%
29 - 33	6,7%	8,5%	10,4%
34 - 38	8,0%	8,6%	10,3%
39 - 43	6,6%	6,5%	8,0%
44 - 48	5,9%	6,0%	6,7%
49 - 53	7,4%	7,1%	6,2%
54 - 58	8,2%	7,4%	5,2%
59 +	27,0%	24,0%	13,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Agência Nacional de Saúde Suplementar, posição junho 2016, disponível em: www.ans.gov.br

Contexto do mercado de saúde

Aumento da longevidade na população brasileira

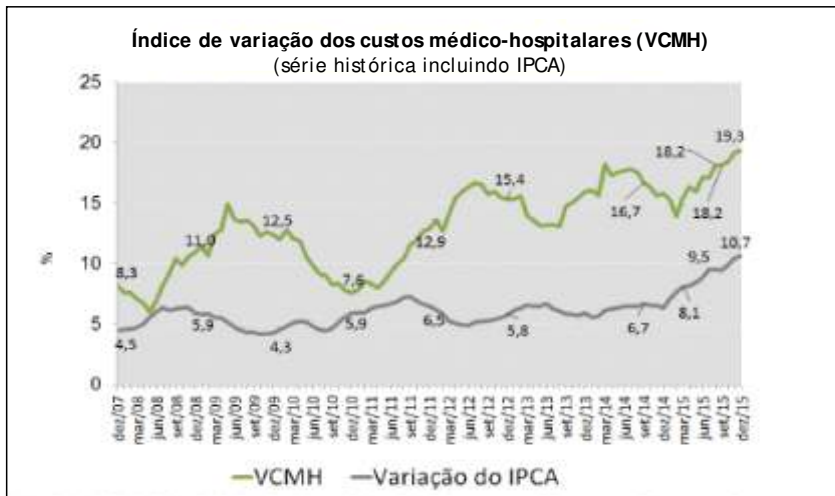
O aumento da longevidade nas últimas décadas, segundo o IBGE, elevou a expectativa de vida dos brasileiros em mais de 40 anos*.

O setor de saúde suplementar já vem realizando alertas sobre esse fenômeno e sobre o reflexo do aumento da longevidade (e da demanda por tratamentos médicos por períodos mais longos da vida)

na elevação dos custos dos planos de saúde - conforme levantamento realizado pelo IESS - Instituto de Estudo da Saúde Suplementar:



Imagem: Zelenyak Zoltan / Freeimages



Fonte - Instituto de Estudos de Saúde Suplementar - IESS, acessível em: http://iess.org.br/?p=publicacoes&id_tipo=13

* Brasil: uma visão geográfica e ambiental do início do século XXI - IBGE

Contexto do mercado de saúde

Imagem: Johany Lopez/Freeimages



Doenças crônicas

Com o envelhecimento e a mudança no perfil epidemiológico, o que prevalece na população são as doenças crônico-degenerativas, a demandar – por períodos mais longos da vida – tratamentos e tecnologias cada vez mais onerosos, uma combinação explosiva que pressiona de forma significativa os custos assistenciais.

Incorporação acrítica de novas tecnologias

Não há como ser contra a incorporação de novas tecnologias, aqui entendidas como novas técnicas, novos equipamentos,

novos medicamentos. O problema é que nem sempre são novos*, nem sempre são prescritos adequadamente, nem sempre são custo-efetivos, mas quase sempre são mais caros.

*“ A grande maioria de medicamentos ‘novos’ não é ‘nova’, mas apenas variações de drogas anteriores já à venda nos mercados” (Marcia Angell, em A Verdade sobre os laboratórios farmacêuticos, Editora Record, 2007, 319 p.)

Realidade da FioSaúde

O percentual de reajuste para as contribuições em 2017 reflete a necessidade verificada para obtenção do reequilíbrio entre as receitas e as despesas da Caixa de Assistência, que na análise do ano de 2016 se revelam assim:

Receitas

Impacto negativo

- Em 2016, a FioSaúde verificou ocorrência de migração, na qual cerca de mil beneficiários solicitaram mudança de plano para produtos com valor de mensalidade mais barata, o que no jargão de mercado, é denominado «downgrade». Os dados, apurados no mês de outubro, revelam um movimento que



Imagem: Freeimages

Item	Valor	Porcentagem
RECEITAS	0.000.000	0,00%
EXPESAS	2.000.000,00	0,40%
RESULTADO	700.000,00	0,14%
REAJUSTE	114.700,00	0,022%
REAJUSTE	18.000,00	0,0520%
REAJUSTE	1.200,00	0,0520%
REAJUSTE	1.200,00	0,0520%
REAJUSTE	1.200,00	0,0520%
REAJUSTE	50.000,00	0,0520%
REAJUSTE	150.000,00	0,0520%
REAJUSTE	200.000,00	0,0520%
REAJUSTE	200.000,00	0,0520%
REAJUSTE	340.000,00	0,0520%
REAJUSTE	400.000,00	0,0520%
REAJUSTE	400.000,00	0,0520%

impacta de imediato as receitas da Caixa de Assistência. No caso dos efeitos sobre as despesas do plano de saúde, estes só são verificados em médio/ longo prazo, nas ocorrências de internações. Como consequência disso, em relação ao orçamento, a queda de receita da FioSaúde devido a esse fenômeno foi de cerca de 3 milhões de reais.

Realidade da FioSaúde

Despesas

Variação de custos assistenciais

A análise dos números até novembro de 2016, mostra que o crescimento das despesas superou a previsão de aumento de 15% nos custos médico-hospitalar (contida no orçamento da Caixa de Assistência). Na execução orçamentária desse período, a variação destes custos já alcança 35% em relação a 2015. Parte dessas distorções correspondem às contas do último trimestre do exercício de 2015 que só foram apresentadas pelos hospitais no mês de janeiro de 2016.



Imagem: montagem sobre foto de Sanja Glenero/sac.hu

Cenário carioca

No Rio de Janeiro, estão localizados 85,02% da população total assistida pela FioSaúde. Essa concentração pode explicar um custo per capita elevado e muitas vezes até maior do que a média nacional de custos per capita de operadoras de planos de saúde, que é periodicamente divulgada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. O principal motivo para isso é o custo hospitalar reconhecidamente elevado no Rio de Janeiro.

Risco Relativo Elevado

A Caixa de Assistência possui uma população de beneficiários relativamente pequena (15.500 vidas) e envelhecida (27% > 59 anos). Observa-se pouca variabilidade no quantitativo de pessoas entrantes nos planos da FioSaúde, denotando falta de “oxigenação” e conseqüente envelhecimento populacional. Isso aumenta o risco relativo, onde um único evento pode comprometer economicamente os planos.

Realidade da FioSaúde

Despesas de internações

O impacto dos altos custos médico-hospitalares, a chamada “inflação médica” vem sendo amplamente divulgada pela mídia.

A tabela abaixo mostra os 10 hospitais da rede credenciada que mais são utilizados - posição até novembro de 2016. Destaques em vermelho, são os hospitais da Rede D'Or, que apresentam os maiores custos médios de internação e maior valor de custo paciente/ dia. Em relação ao Pro-Cardíaco há um caso muito fora da média (outlier), distorcendo o cálculo.

Prestador	Classificação		Internação					
	Anterior	Atual	Valor Total	Quant	Custo médio	Quant Diárias	TMP (1)	CPD (2)
HOSP COPA DOR	1	1	7.595.310,97	139	54.642,52	1176	8,5	6.458,60
PRO CARDIACO	2	2	6.158.028,53	30	205.267,62	632	21,1	9.743,72
HOSPITAL RIOS DOR	4	3	2.622.504,96	55	47.681,91	421	7,7	6.229,23
NORTECOR HOSPITAL DE CLINICAS	3	4	2.440.788,18	75	32.543,84	1275	17,0	1.914,34
HOSP BARRA DOR	6	5	1.919.940,34	66	29.090,01	404	6,1	4.752,33
HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	5	6	1.826.826,27	60	30.447,10	442	7,4	4.133,09
HOSPITAL QUINTA DOR	8	7	1.491.629,40	25	59.665,18	142	5,7	10.504,43
HOSP DE CLIN RIO MAR DA BARRA	7	8	1.368.200,08	77	17.768,83	674	8,8	2.029,97
CASA DE SAUDE SAO JOSE	10	9	1.216.026,23	118	10.305,31	350	3,0	3.474,36
HOSPITAL HCN	9	10	1.174.149,78	38	30.898,68	462	12,2	2.541,45
			27.813.404,74	683	40.722,41	5978	8,75	4.652,63

(1) - Tempo Médio de Permanência

(2) - Custo Paciente Dia

Realidade da FioSaúde

Exemplos de contas hospitalares

Quadro dos dez maiores utilizadores

A tabela abaixo mostra as despesas referentes às dez maiores contas hospitalares relativas a beneficiários da FioSaúde (dados apurados até novembro de 2016). Os dez maiores utilizadores custaram o correspondente a um mês de despesa. Desses, seis pacientes foram a óbito. Este demonstrativo exemplifica o impacto do risco relativo, pois apenas dez pacientes custaram neste ano o equivalente a um mês de despesa de toda a população FioSaúde.

BENEFICIÁRIO	Mat/ Med	Exame	Outras Internação	Outros Atend.	Total Geral	Desfecho	% s/ Total
BENEFICIÁRIO A	1.409.308,99	89.260,25	1.385.914,71	10.944,30	2.895.428,25	EM CURSO	28%
BENEFICIÁRIO B	638.292,21	30.332,88	501.519,00	9.206,45	1.179.350,54	ÓBITO	12%
BENEFICIÁRIO C	759.857,69	26.823,31	326.035,92	13.835,14	1.126.552,06	ALTA	11%
BENEFICIÁRIO D	634.741,77	24.039,08	347.321,11	1.033,24	1.007.135,20	ÓBITO	10%
BENEFICIÁRIO E	521.361,84	33.814,95	366.105,49	5.441,97	926.724,25	ÓBITO	9%
BENEFICIÁRIO F	363.410,06	22.720,25	307.392,38	909,75	694.432,44	EM CURSO	7%
BENEFICIÁRIO G	401.306,62	65.121,83	170.628,97	4.290,04	641.347,46	ÓBITO	6%
BENEFICIÁRIO H	336.801,55	55.494,72	216.772,80	8.616,34	617.685,41	ÓBITO	6%
BENEFICIÁRIO I	333.079,43	15.630,55	209.794,11	989,95	559.494,04	ÓBITO	5%
BENEFICIÁRIO J	336.676,93	15.639,06	198.891,74	5.152,36	556.360,09	ALTA	5%
	5.734.837,09	378.876,88	4.030.376,23	60.419,54	10.204.509,74		100%
Participação %	56%	4%	39%	0,6%	100%		

Confira a precificação que vai vigorar a partir de janeiro de 2017

De acordo com deliberação do CD-FioSaúde, os valores das contribuições à Caixa de Assistência a partir de janeiro de 2017 incluem a tabela reajustada junto com adicional de cota extra de aporte de capital para recomposição do patrimônio líquido atingido pelo desequilíbrio entre receitas e despesas do plano.

Conforme apresentado em Assembleia com beneficiários, realizada no dia 5 de dezembro na Tenda da Ciência Virginia Schall, no campus de Manguinhos da Fiocruz, a cota extra de aporte de capital será parcelada em doze meses, perfazendo um total anual referente a 50% do valor líquido da mensalidade de 2017 do respectivo plano de saúde.

Nova tabela de mensalidades da FioSaúde a ser adotada em janeiro de 2017

	Básico	Superior	Executivo	Essencial / Fam I	Clássico / Fam II	Execesp / Fam III
0-18	R\$ 176,58	R\$ 254,54	R\$ 384,06	R\$ 176,39	R\$ 298,07	R\$ 386,10
19-23	R\$ 188,35	R\$ 268,68	R\$ 406,13	R\$ 185,22	R\$ 312,99	R\$ 408,36
24-28	R\$ 216,31	R\$ 307,57	R\$ 467,94	R\$ 202,85	R\$ 342,78	R\$ 470,33
29-33	R\$ 269,29	R\$ 388,88	R\$ 585,66	R\$ 229,31	R\$ 387,50	R\$ 589,49
34-38	R\$ 341,39	R\$ 486,10	R\$ 735,75	R\$ 273,40	R\$ 462,02	R\$ 740,44
39-43	R\$ 428,21	R\$ 608,07	R\$ 922,63	R\$ 352,77	R\$ 596,16	R\$ 927,94
44-48	R\$ 535,63	R\$ 761,85	R\$ 1.159,54	R\$ 432,14	R\$ 730,28	R\$ 1.166,27
49-53	R\$ 685,72	R\$ 977,50	R\$ 1.484,75	R\$ 529,16	R\$ 894,23	R\$ 1.493,60
54-58	R\$ 850,53	R\$ 1.216,12	R\$ 1.842,33	R\$ 740,83	R\$ 1.251,90	R\$ 1.854,29
59+	R\$ 996,21	R\$ 1.422,94	R\$ 2.155,76	R\$ 1.058,32	R\$ 1.788,44	R\$ 2.168,88



Cota extra de aporte de capital no valor de metade de uma contribuição mensal líquida (base de janeiro de 2017) por participante, dividida em 12 parcelas, a serem cobradas de janeiro a dezembro de 2017 (meses de competência).

Para saber quanto cada beneficiário irá pagar de cota extra de aporte de capital acesse www.fiosaude.org.br/servicos/usuario fazendo login com matrícula (ou CPF) e senha.

O impacto do reajuste em reais

Na Assembleia com beneficiários da FioSaúde realizada em 05/12/2016, a Diretoria Colegiada da Caixa de Assistência apresentou tabela que mostra o quantitativo em reais que os beneficiários vão pagar a mais num comparativo entre a tabela reajustada para 2017 e a antiga tabela de mensalidades (não incluindo ali a cobrança de taxa extra).

Confira abaixo a tabela de acréscimo em real (R\$) do percentual de reajuste aplicado nos planos para 2017:

Tabela 2017 - Valor Incrementado para 2017 - por plano e faixa									
	Básico	Superior	Executivo	Essencial	Clássico	Excesp	Familia I	Familia II	Familia III
0-18	R\$ 28,19	R\$ 40,64	R\$ 61,32	R\$ 28,16	R\$ 47,59	R\$ 61,65	R\$ 28,16	R\$ 47,59	R\$ 61,65
19-23	R\$ 30,07	R\$ 42,90	R\$ 64,84	R\$ 29,57	R\$ 49,97	R\$ 65,20	R\$ 29,57	R\$ 49,97	R\$ 65,20
24-28	R\$ 34,54	R\$ 49,11	R\$ 74,71	R\$ 32,39	R\$ 54,73	R\$ 75,09	R\$ 32,39	R\$ 54,73	R\$ 75,09
29-33	R\$ 43,00	R\$ 62,09	R\$ 93,51	R\$ 36,61	R\$ 61,87	R\$ 94,12	R\$ 36,61	R\$ 61,87	R\$ 94,12
34-38	R\$ 54,51	R\$ 77,61	R\$ 117,47	R\$ 43,65	R\$ 73,77	R\$ 118,22	R\$ 43,65	R\$ 73,77	R\$ 118,22
39-43	R\$ 68,37	R\$ 97,09	R\$ 147,31	R\$ 56,32	R\$ 95,18	R\$ 148,16	R\$ 56,32	R\$ 95,18	R\$ 148,16
44-48	R\$ 85,52	R\$ 121,64	R\$ 185,14	R\$ 69,00	R\$ 116,60	R\$ 186,21	R\$ 69,00	R\$ 116,60	R\$ 186,21
49-53	R\$ 109,48	R\$ 156,07	R\$ 237,06	R\$ 84,49	R\$ 142,78	R\$ 238,47	R\$ 84,49	R\$ 142,78	R\$ 238,47
54-58	R\$ 135,80	R\$ 194,17	R\$ 294,15	R\$ 118,28	R\$ 199,88	R\$ 296,06	R\$ 118,28	R\$ 199,88	R\$ 296,06
59+	R\$ 159,06	R\$ 227,19	R\$ 344,20	R\$ 168,98	R\$ 285,55	R\$ 346,29	R\$ 168,98	R\$ 285,55	R\$ 346,29

TABELA DE PER CAPITA MPOG (válida desde 13/01/2016)

Remuneração (R\$)	0000 a 1.499	1.500 a 1.999	2.000 a 2.499	2.500 a 2.999	3.000 a 3.999	4.000 a 5.499	5.500 a 7.499	7.500 ou mais
0 a 18	149,52	142,47	135,42	129,78	122,71	111,43	107,20	101,56
19 a 23	156,57	149,52	142,47	135,42	129,78	114,25	108,61	102,97
24 a 28	158,69	151,64	144,59	137,53	131,89	116,38	110,73	105,08
29 a 33	165,04	156,57	149,52	142,47	135,42	117,07	111,43	105,79
34 a 38	169,97	161,51	154,46	147,41	140,35	122,02	116,38	110,73
39 a 43	175,61	167,15	160,10	153,05	146,00	127,66	122,02	116,38
44 a 48	190,03	180,76	171,49	163,77	156,04	129,78	123,60	117,42
49 a 53	193,05	183,63	174,21	166,37	158,52	131,84	125,56	119,28
54 a 58	196,06	186,50	176,94	168,97	161,00	133,90	127,52	121,14
59 ou +	205,63	196,06	186,50	176,94	168,97	137,09	130,71	124,33

DESCONTO DO PER CAPITA

Lembramos que quem recebe per capita do MPOG deve descontar os valores da tabela ao lado (de acordo com a faixa de remuneração e idade).

Os planos não ficaram muito caros em relação ao mercado?

A FioSaúde se preocupa em, periodicamente, apresentar a seus beneficiários tabelas com comparativos entre a FioSaúde e diversos tipos de planos de saúde oferecidos por operadoras - buscando comparar produtos com características semelhantes com os planos oferecidos pela FioSaúde.

Confira a seguir tabelas de comparativos, com preços relativos ao período da precificação anterior:

ESSENCIAL / FAMÍLIA I				
Faixa Etária	FioSaúde	Amil (*)	Bradesco (*)	Unimed Rio (**)
	Essencial / Família I	400	Nacional Flex	Beta 2
0-18	R\$ 176,39	R\$ 271,08	R\$ 242,69	R\$ 196,25
19-23	R\$ 185,22	R\$ 338,86	R\$ 301,90	R\$ 230,41
24-28	R\$ 202,85	R\$ 423,57	R\$ 354,46	R\$ 306,45
29-33	R\$ 229,31	R\$ 465,94	R\$ 433,26	R\$ 352,36
34-38	R\$ 273,40	R\$ 489,23	R\$ 482,94	R\$ 398,14
39-43	R\$ 352,77	R\$ 538,15	R\$ 502,98	R\$ 470,52
44-48	R\$ 432,14	R\$ 672,68	R\$ 594,56	R\$ 480,73
49-53	R\$ 529,16	R\$ 739,96	R\$ 694,69	R\$ 574,13
54-58	R\$ 740,83	R\$ 924,93	R\$ 826,39	R\$ 801,26
59+	R\$ 1.058,32	R\$ 1.618,66	R\$ 1.456,09	R\$ 1.177,37
Vigência	jan/17	jul/16	jul/16	set/16
Cobertura Odonto	Sim, rol da ANS	Não	Não	Sim, rol da ANS
Reembolso ****	Sim	Sim	Sim	Não
Coparticipação	20%	R\$ 20 a R\$ 200	10 a 30%	R\$ 30 (consulta)
Rede hospitalar	Centro Ped. Lagoa Hospital Pasteur Hosp S. V. de Paulo	Hospital Pasteur	Hosp Caxias D'or Hosp Niterói D'or Hosp Norte D'or	Centro Ped. Lagoa Hospital Oeste D'or Hospital Norte D'or

Fonte: (*) - Corretor de plano de saúde

(**) - Qualicorp - Marinha do Brasil (Abrigo do Marinheiro)

(***) - cada plano tem um multiplicador diferente

Os planos não ficaram muito caros em relação ao mercado?

Comparativo entre planos:

CLÁSSICO / FAMÍLIA II										
Faixa Etária	FioSaúde		Amil (*)		Bradesco (*)		Unimed Rio (**)		Cassi (***)	
	Clássico / Família II		500		Top Nacional		Delta 2		Fam I	
0-18	R\$	298,07	R\$	295,73	R\$	346,71	R\$	266,33	R\$	330,65
19-23	R\$	312,99	R\$	369,66	R\$	431,32	R\$	312,69	R\$	338,35
24-28	R\$	342,78	R\$	462,07	R\$	506,40	R\$	415,88	R\$	357,67
29-33	R\$	387,50	R\$	508,27	R\$	618,98	R\$	478,18	R\$	469,92
34-38	R\$	462,02	R\$	533,70	R\$	689,94	R\$	540,30	R\$	501,61
39-43	R\$	596,16	R\$	587,07	R\$	718,55	R\$	638,53	R\$	564,17
44-48	R\$	730,28	R\$	733,83	R\$	849,39	R\$	652,38	R\$	809,90
49-53	R\$	894,23	R\$	807,22	R\$	992,41	R\$	779,14	R\$	926,66
54-58	R\$	1.251,90	R\$	1.009,01	R\$	1.180,57	R\$	1.087,38	R\$	1.183,50
59+	R\$	1.788,44	R\$	1.765,78	R\$	2.080,16	R\$	1.597,78	R\$	1.983,16
Vigência	jan/17		jul/16		jul/16		set/16		nov/16	
Cobertura Odonto	Sim, rol+ortodont.		Não		Não		Não		Não	
Coparticipação	20%		R\$ 25 a R\$ 250		10 a 30%		Não		Não	
Reembolso****	Sim		Sim		Sim		Não		Não	
Rede hospitalar	C. S. São José Perinatal Barra Perinatal Laranjeiras Hosp Copa D'or Hosp Rios D'or		Hosp Vitória Hosp Oeste D'or		C. S. São José Perinatal Barra Perinatal Laranjeiras Hosp Copa D'or Hosp Rios D'or Hosp Quinta D'or Hosp Barra D'or		C. S. São José Perinatal Barra Perinatal Laranjeiras		Hosp Copa D'or Hosp Rio D'or Perinatal Barra Perinatal Laranjeiras Hosp Quinta D'or	

Fonte: (*) - Corretor de plano de saúde

(**) - Qualicorp - Marinha do Brasil (Abrigo do Marinheiro)

(***) - www.cassi.com.br

(****) - cada plano tem um multiplicador diferente

Os planos não ficaram muito caros em relação ao mercado?

Comparativo entre planos:

EXECUTIVO ESPECIAL/ FAM ÍLIA III					
Faixa Etária	FioSaúde	Amil (*)	Bradesco (*)	Unimed Rio (**)	Elétros Saúde (***)
	Exec Esp / Família III	700	Top Nacional Plus	Ômega Plus	Vinculados
0-18	R\$ 386,10	R\$ 372,30	R\$ 759,67	R\$ 324,25	R\$ 330,18
19-23	R\$ 408,36	R\$ 465,38	R\$ 945,12	R\$ 380,70	R\$ 396,63
24-28	R\$ 470,33	R\$ 581,72	R\$ 1.109,62	R\$ 506,34	R\$ 462,94
29-33	R\$ 589,49	R\$ 639,89	R\$ 1.356,24	R\$ 582,18	R\$ 594,07
34-38	R\$ 740,44	R\$ 671,89	R\$ 1.511,79	R\$ 657,81	R\$ 660,51
39-43	R\$ 927,94	R\$ 739,07	R\$ 1.574,46	R\$ 777,38	R\$ 857,95
44-48	R\$ 1.166,27	R\$ 923,84	R\$ 1.861,16	R\$ 794,25	R\$ 990,70
49-53	R\$ 1.493,60	R\$ 1.016,24	R\$ 2.174,57	R\$ 948,57	R\$ 1.156,55
54-58	R\$ 1.854,29	R\$ 1.270,28	R\$ 2.586,85	R\$ 1.323,81	R\$ 1.518,47
59+	R\$ 2.168,88	R\$ 2.223,00	R\$ 4.558,02	R\$ 1.945,21	R\$ 1.975,04
Vigência	jan/ 17	jul/ 16	jul/ 16	set/ 16	jan/ 17
Cobertura Odonto	Sim, com Implanto.	Não	Não	Não	Não
Coparticipação	20%	R\$ 25 a R\$ 250	10 a 30%	Não	Não
Reembolso ****	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Rede hospitalar	Hosp Barra D'or Cln São Vicente Hosp Pró Cardíaco Hosp Quinta D'or	Cln São Vicente Hosp Barra D'or	Hosp Barra D'or Cln São Vicente Hosp Pró Cardíaco Hosp Quinta D'or	Hosp Pró Cardíaco Hosp Oeste D'or Hosp Quinta D'or Hosp Norte D'or	Hosp Barra D'or Hosp Pro Cardíaco Hosp Quinta D'or Hosp Oeste D'or

Fonte: (*) - Corretor de plano de saúde

(**) - Qualicorp - Marinha do Brasil (Abrigo do Marinheiro)

(***) - www.cassi.com.br

(****) - cada plano tem um multiplicador diferente

O que vem sendo feito para evitar novos reajustes altos?

Negociação com prestadores

A FioSaúde negocia permanentemente as condições contratadas com prestadores, especialmente com hospitais e laboratórios credenciados.

Auditoria / Negociação com rede assistencial

A equipe de auditores médicos da FioSaúde alternam atuação externa (fechamento de conta *in loco* nos principais hospitais) com análise interna de processos de reembolso e contas médicas. Além disso, a equipe é responsável por emitir parecer que subsidie processos administrativos e jurídicos, além da realização de perícias e de auditoria externa em pacientes internados há mais de 10 dias ou há mais de 5 dias em UTI, especialmente nos hospitais de alto custo.

Gestão de custos: materiais médicos (OPME) e medicamentos



Imagem: Prótese de quadril
Fonte: <http://drlourencopeixoto.com.br>

A Caixa de Assistência dedica atenção especial às órteses, próteses e aos itens que respondem por mais de 50% do custo da assistência:

- O uso de ferramenta de conferência eletrônica para checagem de valor cobrado por medicamentos e materiais

utilizados em todos dos hospitais no Rio de Janeiro, proporciona economia importante nesses itens.

O que vem sendo feito para evitar novos reajustes altos?

Gestão do risco em saúde

A Caixa de Assistência realiza a gestão do risco da saúde dos pacientes mais graves e também dos portadores de patologias crônicas.

Nesse caso, o Programa FioSaúde Viver Melhor foi criado como uma iniciativa para garantir mais cuidado a beneficiários e mais efetividade na assistência a determinadas



Imagem: Crissy Pauley/Freelimages

patologias, como diabetes, hipertensão arterial, doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca congestiva, asma e doença pulmonar obstrutiva crônica.

O objetivo é manter ou melhorar o bem-estar físico e psicossocial de indivíduos que sofrem dessas patologias, por meio de orientações personalizadas de saúde, que buscam mudanças de hábitos de vida e a obtenção do autocontrole da própria condição de saúde pelo paciente. Em paralelo a isso, é realizada captação de pacientes para acompanhamento na Policlínica.

Ao cuidar desses pacientes com doenças crônicas - evitando-se a agudização e descompensação clínicas, o que motiva a ida a prontos-socorros e consequentemente internações - o programa estará atuando de forma preventiva no controle do principal componente dos custos assistenciais.

Assistência de qualidade reconhecida

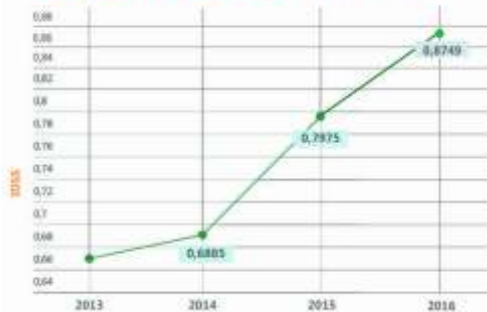
Reajuste seguindo necessidade de equilíbrio dos planos

Como demonstrado nas páginas 12, 13 e 14, além da melhor relação custo-cobertura, os beneficiários podem estar certos de possuírem planos focados na qualidade da assistência.

As recentes avaliações positivas realizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (através do chamado Índice de Desempenho da Saúde

Suplementar - IDSS) são complementadas com outros indicadores de qualidade de prestação de serviço por parte da FioSaúde. São eles: o baixo número de reclamações (NIPs) e de ações judiciais e também o alto grau de satisfação apurado em pesquisas junto a usuários do plano. Tudo isso evidencia a importância da preservação da assistência prestada na modalidade de autogestão.

Evolução do IDSS da FioSaúde 2013-2016



Cuidado com ofertas de planos da concorrência sem qualidade

Em momentos de crise, como o que atinge todo o sistema de saúde do País, é importante que os beneficiários fiquem atentos aos chamarizes lançados pelos planos de mercado - que quase sempre oferecem uma promessa de assistência médica que via de regra não conseguem entregar.

É hora de valorizar a FioSaúde, inclusive indicando o plano a familiares e a colegas de trabalho, de forma que mais pessoas possam fazer parte da Caixa de Assistência!

Utilize seu plano de forma consciente

Atitudes simples podem ser tomadas para evitar despesas desnecessárias. Lembre-se que você também é responsável pelo equilíbrio financeiro do seu plano.

Faça sua parte!

- Assine somente a guia do exame que for ser realizado no momento.

- Caso precise consultar outro profissional da mesma especialidade, leve consigo os exames anteriores. Assim, você preserva a sua saúde e evita desperdícios.

- Procure se consultar com médicos que entrevistam o paciente de forma detalhada, pois eles costumam solicitar apenas os exames necessários para aprofundamento do diagnóstico.



FioSaúde

www.fiosaude.org.br